



O Campo, a Rede e o Coração

Onde esconder o tesouro que não se perde.
Uma reflexão visual sobre o XVII Domingo do
Tempo Comum.

No turbilhão de vozes que nos cerca, o que realmente ocupa o primeiro lugar em sua vida?

A liturgia nos convida a pausar, reavaliar nossas prioridades e buscar um porto seguro para o coração que, muitas vezes, se sente perdido no meio do caminho.

Duas formas de medir a existência

A Sociedade

Acúmulo de bens
Busca por visibilidade
Desejo de poder
Imediatismo e
ansiedade



O Reino

Sabedoria interior
Discernimento profundo
Alegria silenciosa
Reconhecimento do
valor eterno





Quando Deus oferece tudo, o que devemos pedir?

A primeira leitura nos transporta para um momento sublime: em sonhos, Deus se dirige ao jovem Sarau Salomão com uma oferta que nos deixa sem fôlego.
“Pede-me o que quiseres, e eu te darei” (1Rs 3,5).

A anatomia de um coração sábio



Onde está o tesouro que acalma a ansiedade contemporânea?



A resposta de São Paulo é um bálsamo para a alma aflita pela incerteza do futuro. Ele revela uma verdade que é a âncora da nossa esperança.

Nossa história não é um acidente, mas um projeto de amor



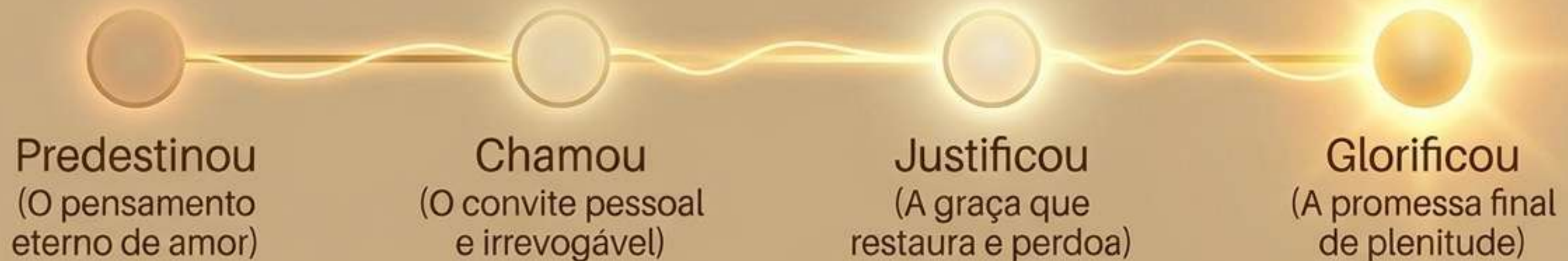
Quantas vezes nos sentimos como meros brinquedos do acaso? A Palavra nos assegura: “Sabemos que todas as coisas cooperam para o bem daqueles que amam a Deus” (Rm 8,28). O nosso destino está nas mãos daquele que nos ama incondicionalmente.

O Acaso / Ansiedade

Um Projeto de Amor



O percurso seguro de um destino nas mãos de Deus



O futuro está seguro não porque controlamos as variáveis, mas porque somos filhos amados.

O Reino está escondido na terra da nossa existência comum

Jesus nos fala de um homem que encontra um tesouro escondido no campo (Mt 13,44). Observem: o tesouro não está apenas em um céu futuro, mas bem aqui, enterrado no nosso dia a dia, frequentemente passando despercebido aos olhos distraídos.

A economia transformadora do Reino



A Descoberta
(O Encontro com o Tesouro)



**A Alegria
Transbordante**
(A mudança do olhar)

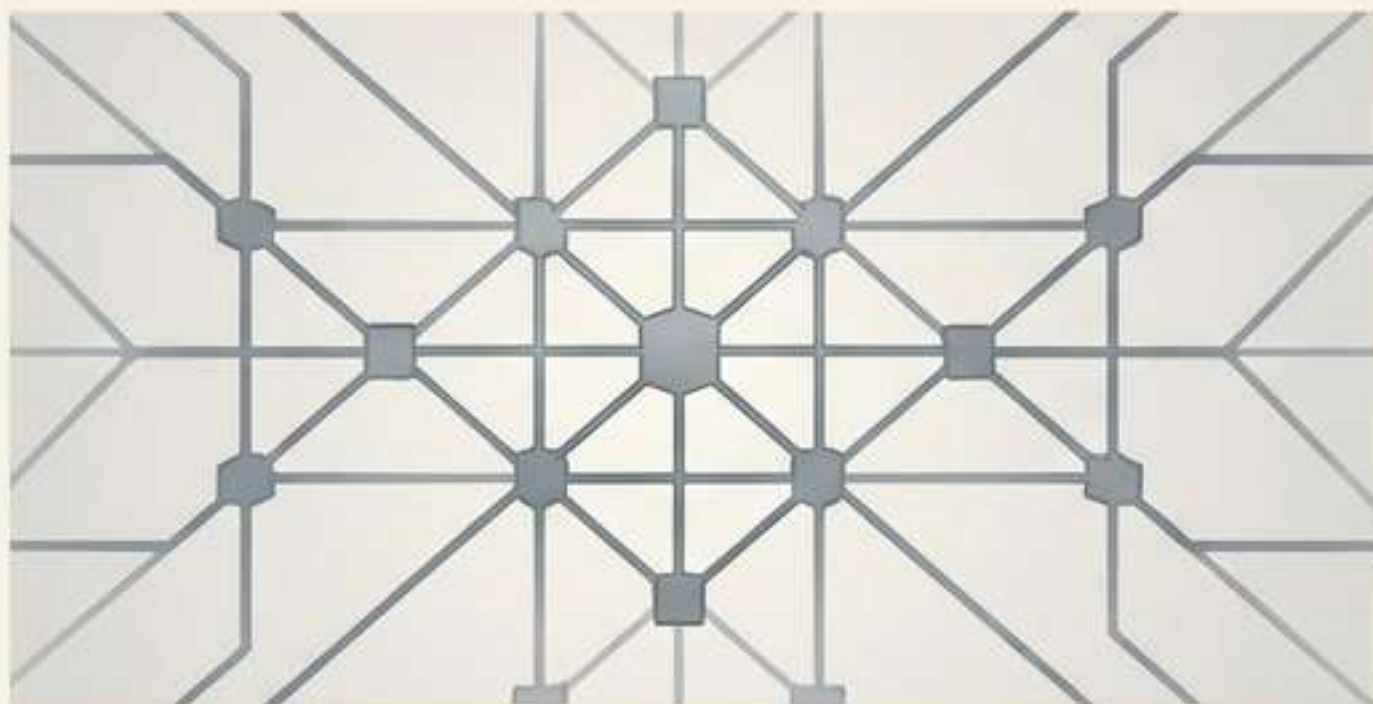


O Salto
(Vender tudo para
adquirir o campo)

O sacrifício cristão não é uma perda, mas uma troca impulsionada pela alegria. Quando o Reino reorganiza nossas prioridades, nada no mundo pode preencher plenamente o coração humano além dele.

Em qual rede escolhemos habitar?

A Teia Digital



Vivemos imersos em conexões virtuais, informações rápidas e relações efêmeras. Uma teia muitas vezes marcada pela superficialidade e julgamentos precipitados.

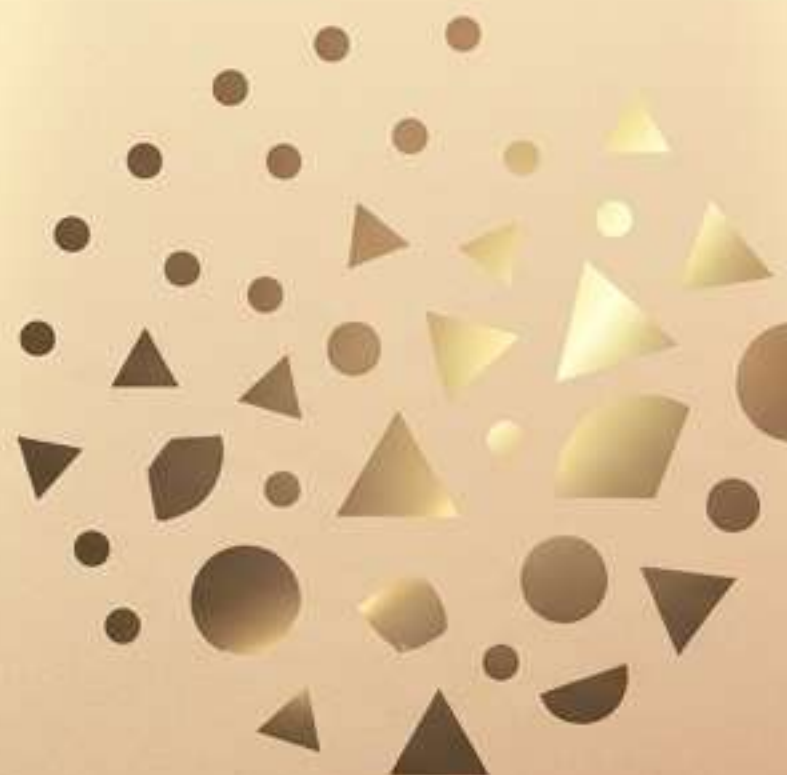
O Ecossistema de Deus



A "rede" do Reino é uma teia de amor que nos conecta uns aos outros e a Ele. Exige sair da superficialidade para mergulhar na profundidade do encontro com amor e verdade.

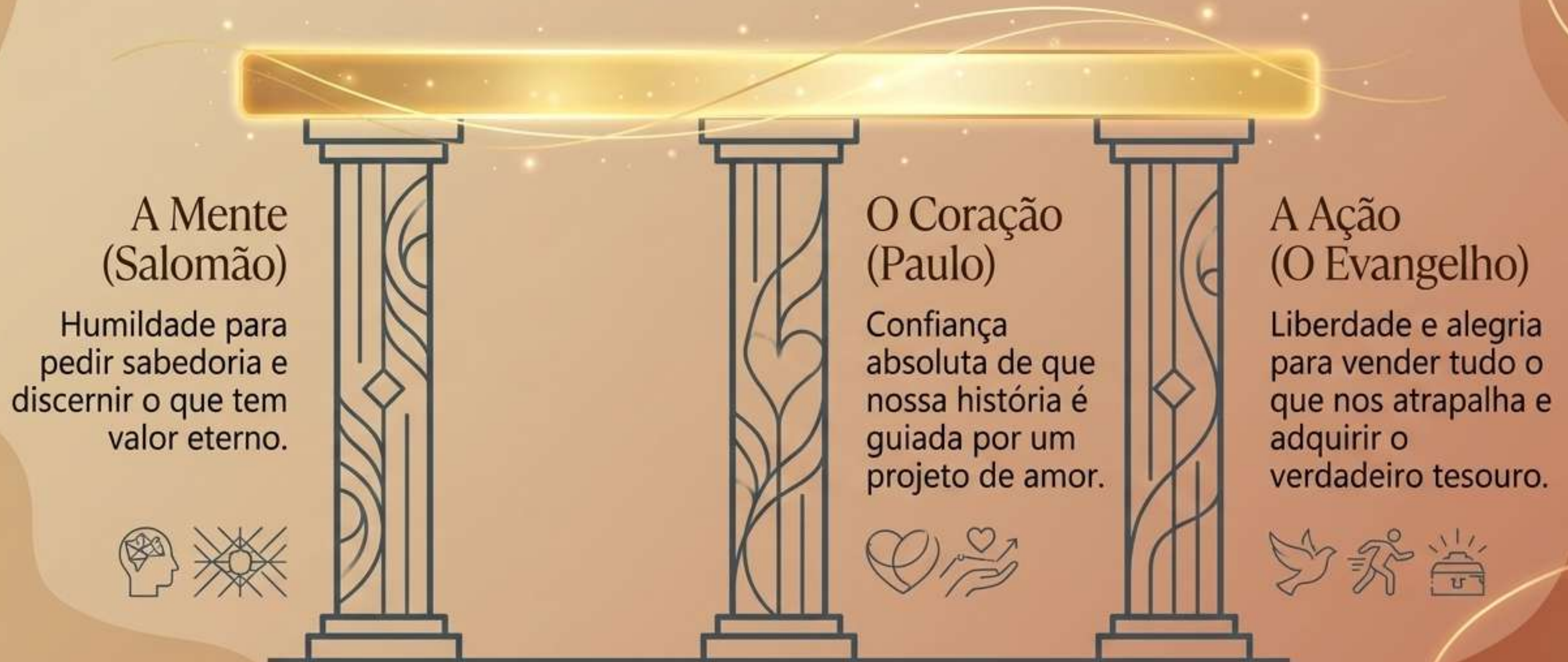
A disciplina de aguardar a luz plena

A rede recolhe todo tipo de peixe. O Evangelho nos alerta que nem sempre é fácil distinguir o joio do trigo, o peixe bom do mau.



Somos chamados a ter paciência e humildade, evitando julgamentos precipitados. Só no fim dos tempos, com a luz plena de Deus, é que tudo será revelado.

Os três pilares de uma vida reorganizada



O que impede você de dar o passo decisivo hoje?

O Reino de Deus está bem aqui, no campo da sua existência comum, esperando para ser descoberto.

Coloque Cristo no centro. Quando Ele se torna a prioridade, todos os outros valores encontram seu lugar e deixam de nos escravizar.



Que o nosso tesouro seja
aquele que nunca se perde.

'Dá-me um coração compreensivo...' (1Rs 3,9). Amém.